

Segunda-Feira, 15 de Dezembro de 2025

Escândalo da Maçonaria: juízes retornam ao cargo após condenação a aposentadoria compulsória

Justiça cega

Da redação

Nessa quarta-feira (23), cinco juízes foram reintegrados ao Judiciário mato-grossense após a segunda turma do Supremo Tribunal Federal (STF) tornar sem efeito a pena de aposentadoria compulsória aplicada contra eles.

Com a decisão do STF, a presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso(TJMT), desembargadora Maria Helena Póvoas, assinou o ato que reintegrou Juanita Cruz da Silva Clait Duarte, Maria Cristina Oliveira Simões, Graciema Ribeiro de Caravellas, Antônio Horário da Silva Neto e Marcos Aurélio dos Reis Ferreira.

De acordo com documento, os magistrados terão reconhecimento de tempo de serviço e pagamentos das diferenças relativas as vantagens remuneratórias.

Os juízes foram aposentados de forma compulsória pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), pela a acusação de terem desviado, entre 2003 e 2005, aproximadamente R\$ 1,4 milhão dos cofres da Justiça de Mato Grosso para uma loja maçônica.

Conforme as investigações, o dinheiro seria usado para cobrir prejuízos que uma loja maçônica teve com a quebra de uma cooperativa criada pelos maçons. O esquema ficou conhecido como “Escândalo da Maçonaria”

Fonte G1 MT